



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2022	Semestre: 1º
Docente Responsável: Gilberto Fontes	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular PARASITOLOGIA		Departamento CCO	
Período 5º	Carga Horária			Código CONTAC FA035
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito FA027-Imunologia, FA031-Fisiologia II	Co-requisito -

EMENTA
Introdução à Parasitologia e estudo dos principais parasitos que atingem a espécie humana: classificação, morfologia, habitat, ciclo biológico, transmissão, patogenia, principais técnicas para o diagnóstico parasitológico, imunológico e molecular, epidemiologia, tratamento, profilaxia e controle de enfermidades causadas por parasitos, noções de Saúde Pública.
OBJETIVOS
Fornecer aos alunos os conceitos sobre: <ul style="list-style-type: none">- Classificação dos parasitos estudados, nos respectivos grupos taxonômicos;- Noções de Saúde Pública;- As formas evolutivas dos parasitos e seus ciclos biológicos;- Modos de transmissão de diferentes parasitoses ao ser humano;- Tipos de amostras biológicas necessárias para o diagnóstico em laboratório;- Identificação de parasitos em amostras examinadas (diagnóstico parasitológico);- Principais técnicas imunológicas e moleculares para o diagnóstico de parasitos;- Os principais fármacos utilizados no tratamento das parasitoses;- Reconhecimento dos vetores de parasitos;- Os principais aspectos epidemiológicos das parasitoses;- As medidas usadas para a profilaxia e controle das parasitoses.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
TEÓRICO <ul style="list-style-type: none">-Introdução à Parasitologia. Relações entre os seres vivos;-Noções de taxonomia. Classificação dos parasitos; Noções de Saúde Pública.



- Parasitoses causadas por protozoários, transmitidas por insetos vetores;
- Parasitoses causadas por protozoários, transmitidas por ingestão de alimentos contaminados;
- Parasitose causada por protozoário, transmitida sexualmente;
- Parasitoses causadas por helmintos transmitidas por ingestão de alimentos contaminados;
- Parasitoses causadas por helmintos, transmitidas por insetos;
- Parasitoses causadas por helmintos, transmitidas pela penetração de larvas através da pele;
- Parasitoses causadas por artrópodes, ectoparasitos;
- Artrópodes vetores de agentes causadores de parasitoses;
- Moluscos vetores de agentes causadores de parasitoses;

PRÁTICO

- Apresentação do laboratório e uso correto de microscópios e outros equipamentos;
- Exame parasitológico de sangue e tecidos: esfregaço sanguíneo, gota espessa e aposição. Coloração pelo Giemsa;
- Identificação das diferentes formas evolutivas de parasitos causadores de enfermidades humanas;
- Diagnóstico laboratorial de parasitoses humanas (parasitológico, imunológico, molecular);
- Identificação de vetores de parasitos;
- Exame parasitológico de fezes: principais métodos utilizados;
- Identificação de artrópodes de interesse médico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se recursos didáticos tais como: quadro branco com pincel e projetor de multimídia.

Aulas práticas no laboratório utilizando microscópios, microscópicos estereoscópicos, lâminas de microscopia preparadas e/ou prontas do acervo do laboratório de Parasitologia, reagentes biológicos e químico e equipamentos disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas avaliações teóricas e duas avaliações práticas com questões objetivas e subjetivas e seminários apresentados por duplas de alunos.
- Valor das Avaliações:
 - 1ª Avaliação: Teórica – 30,0 pontos;
 - 2ª Avaliação: Prática – 15,0 pontos
 - 3ª Avaliação: Teórica – 30,0 pontos
 - 4ª Avaliação: Prática – 15,0 pontos
 - Seminários – 10,0 pontos
- Nota Final (NF) = Somatório das quatro avaliações (Teóricas e Práticas) e seminário/10
- Caso o aluno não tenha atingido a NF mínima de 6,0 pontos e tenha frequência semestral igual ou superior a 75%, poderá fazer uma avaliação substitutiva.
- Observações:
 - Será atribuída nota zero às avaliações não realizadas pelo discente.



- Haverá segunda chamada para as avaliações perdidas pelo discente, nos casos previstos na Seção VII, artigo 18 da Resolução nº 12/2018 do CONEP, de 04 de abril de 2018.
- O discente deverá solicitar a segunda chamada à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico contendo justificativa, em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. A avaliação em segunda chamada será sobre o mesmo conteúdo e terá o mesmo valor da avaliação não realizada pelo discente.

- Será oferecida avaliação substitutiva teórica e/ou avaliação substitutiva prática.
- Poderá fazer a avaliação substitutiva o discente cuja NF for inferior a 6,0 (seis inteiros) e maior ou igual a 5,0 (cinco inteiros).
- A avaliação substitutiva é realizada ao final do semestre letivo.
- Valor da Avaliação substitutiva teórica – 30,0 pontos
- A avaliação substitutiva teórica abrangerá todo o conteúdo teórico lecionado no semestre e substitui a menor nota entre as avaliações teóricas alcançadas pelo discente. A nota obtida na avaliação substitutiva teórica não substituirá a nota original quando for inferior a esta.
- Valor da Avaliação substitutiva prática – 15,0 pontos
- A avaliação substitutiva prática constará de uma avaliação teórica-prática, abrangendo todo o conteúdo teórico-prático lecionado no semestre e substitui a menor nota entre as avaliações práticas alcançadas pelo discente. A nota obtida na avaliação substitutiva prática não substituirá a nota original quando for inferior a esta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M., VITOR, R.W.A. Parasitologia Humana. 13ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2016.
- NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M., VITOR, R.W.A. Parasitologia Humana. 12ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2011.
- AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSHECK, R.C.; TUON, F.F. Parasitologia - Uma abordagem clínica. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- REY, L. Parasitologia Médica. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MARCONDES, C.B. Doenças transmitidas e causadas por artrópodes. 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.
- MARKELL, E.K; JOHN D.T.; KROTOSKY W. Parasitologia Médica 8ª Ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009.
- REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- NEVES, D.P., NETO, G.B.B. Atlas Didático de Parasitologia. 3ª edição. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2019.



Emitido em 2021

PLANO DE ENSINO Nº 2005/2021 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/12/2021 20:32)

GILBERTO FONTES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCO (10.02)

Matrícula: 1120957

(Assinado digitalmente em 16/12/2021 10:28)

MARIANA LINHARES PEREIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COFAR (12.59)

Matrícula: 1296968

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2005**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **14/12/2021** e o código de verificação: **31882c6853**